

PREPARATÓRIO PARA O SELETIVO

COLÉGIO MILITAR TIRADENTES 6º ANO

INGRESSO 2027

MARANHÃO



LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

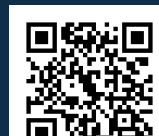
30 capítulos • 8 simulados • 658 questões

Gabarito comentado • Cartões de respostas

Exemplos resolvidos • Resumos • Textos, tirinhas e gráficos

Imperatriz • Bacabal • Caxias • Timon

Acesse nosso site



Unidades II, III, IV e V • Ed. AMOSTRA GRATUITA - JOTA | Conteúdo parcial. Livro completo somente após a compra.

Uma preparação que aproxima a criança do seu objetivo

APRESENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

Preparar-se para um seletivo exige mais do que responder perguntas: a criança precisa compreender o que lê, organizar o raciocínio e ganhar autonomia para escolher uma resposta. Esta apostila da JOTA foi organizada para apoiar esse caminho, com linguagem acessível e uma sequência de estudo que parte da explicação e chega ao treino no formato da prova.

Compreender antes de marcar

Os 30 capítulos de Língua Portuguesa e Matemática seguem o programa do 6º ano do Edital nº 00/2026 – DER, para ingresso em 2027 nas unidades de Imperatriz, Bacabal, Caxias e Timon. Cada assunto reúne explicações, exemplos destacados e resolvidos em etapas, orientações sobre erros frequentes e resumos para revisão. Foram acrescentados 121 exemplos específicos para tornar os tópicos mais concretos.

Treinar com propósito

As 658 questões de múltipla escolha incluem atividades por assunto, oito simulados de 40 questões e treinos complementares. Textos, tirinhas, cartuns, charges, tabelas, gráficos e figuras desenvolvem a leitura de diferentes linguagens. Cada texto-base aparece antes de seu grupo de questões, favorecendo uma resolução organizada. Os simulados utilizam questões autorais inspiradas no formato observado nas provas consultadas.

Transformar o erro em aprendizagem

Os gabaritos comentados ajudam a compreender o motivo das respostas. A proposta é estudar, praticar, conferir e retomar as dificuldades. Nos simulados, o cartão de respostas e a realização com tempo reservado permitem exercitar atenção, ritmo e familiaridade com a avaliação.

O papel da família

Combine uma rotina possível, com pausas e um ambiente tranquilo. Incentive a criança a explicar como pensou, reconheça seu esforço e acompanhe quais assuntos precisam de revisão. Evite antecipar as respostas: ofereça apoio para que ela construa autonomia. Mais importante que concluir muitas páginas de uma vez é compreender o que foi estudado.

Uma ferramenta para estudar com direção

O material pode apoiar o estudo em casa e o acompanhamento por professores. A preparação exige continuidade e deve respeitar o ritmo da criança. Esta é uma publicação independente; não é uma prova oficial nem representa garantia de aprovação. Sua finalidade é oferecer uma base organizada para aprender, revisar e praticar com confiança.



Sumário

Os códigos ajudam a localizar as atividades e o gabarito. A página indicada é a página inicial do capítulo.

P01 • Ler e compreender uma narrativa	7
P02 • Estrutura narrativa e discursos	12
P03 • Fábula, anedota e caso	17
P04 • Conto, miniconto e crônica	22
P05 • Textos dramáticos e poemas visuais	27
P06 • Cartum e história em quadrinhos	33
P07 • Carta pessoal, verbete e vocabulário	42
P08 • Ortografia: letras e sons	48
P09 • Divisão silábica	54
P10 • Sílabas tônicas e acentuação	59
P11 • Classes de palavras e flexões	64
P12 • Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos	69
P13 • Sujeito, predicado e concordância	74
P14 • Pontuação, sentidos e variação linguística	80
M01 • Sistema de numeração decimal	86
M02 • Adição, subtração e estimativa	91
M03 • Multiplicação e divisão	96
M04 • Propriedades, expressões e problemas	101
M05 • Sistema de numeração romano	106



Sumário

M06 • Frações e equivalência	111
M07 • Múltiplos, divisores, MMC e MDC	116
M08 • Simplificação, comparação e ordenação de frações	121
M09 • Operações com frações	126
M10 • Figuras planas e ângulos	131
M11 • Quadriláteros e perímetro	136
M12 • Área de quadrado, retângulo e paralelogramo	141
M13 • Área de losango, trapézio e círculo	146
M14 • Sólidos geométricos e volume	151
M15 • Medidas de tempo e comprimento	156
M16 • Gráficos e raciocínio lógico	161
Simulado 1	169
Simulado 2	183
Simulado 3	197
Simulado 4	212
Simulado 5	226
Simulado 6	241
Simulado 7	255
Simulado 8	269
Gabarito comentado das atividades	283
Gabarito comentado dos simulados	297



Como usar esta apostila

Estude um assunto por vez: leia a teoria, acompanhe os exemplos e resolva as questões do capítulo. Cada atividade tem cinco alternativas; marque apenas uma. Nos treinos, leia primeiro toda a coluna da esquerda e depois a coluna da direita. As contas podem ser feitas em uma folha de rascunho.

Confira as respostas no gabarito comentado ao final. Quando errar, volte à explicação do assunto e tente resolver novamente sem consultar a resposta. Os códigos P identificam Português; os códigos M identificam Matemática.

Treino completo

Depois de estudar os capítulos, faça os oito simulados em sessões separadas. Cada um contém 40 questões: 20 de Português e 20 de Matemática. Reserve até quatro horas e use o cartão de respostas.

Conteúdo organizado conforme o programa do 6º ano do edital enviado, para ingresso em 2027. As questões são autorais, elaboradas a partir das características observadas nas provas de seleção do CMT, com destaque para a prova unificada do seletivo 2026.

Abrangência no Maranhão • ingresso em 2027

Preparação para o 6º ano das quatro unidades contempladas no Edital nº 00/2026 – DER: CMT II (Imperatriz), CMT III (Bacabal), CMT IV (Caxias) e CMT V (Timon). O programa de Português e Matemática do 6º ano é comum a essas unidades. Para outras unidades ou editais, confira o respectivo programa antes de usar o material como preparação integral.



Mapa de cobertura do programa

Conteúdo do edital do 6º ano	Onde estudar
Narrativa, narrador, enredo, tempo, espaço, personagens; discursos	P01 e P02
Fábula, anedota, causo, conto, miniconto e crônica	P03 e P04
Texto dramático; poema visual e concreto; cartum e HQ	P05 e P06
Carta pessoal e verbete de dicionário; interpretação	P07; interpretação também em P01 a P07
J, G, H, S, SS, Ç, M antes de P e B; sons de X, Z, CH, U, L	P08
Divisão silábica e acentuação	P09 e P10
Morfologia; gênero e número de substantivos e adjetivos	P11
Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos	P12
Sujeito e predicado; concordância verbal e nominal	P13
Pontuação; sinônimos, antônimos, denotação, conotação, polissemia e variação	P14; vocabulário também em P07
Sistema decimal, bilhões, valor posicional, formas expandida e ordinal	M01
Operações com naturais; problemas e propriedades	M02, M03 e M04
Numeração romana	M05
Frações: representação, equivalência, simplificação, comparação e operações	M06, M08 e M09
MMC e MDC e suas aplicações	M07
Figuras planas, polígonos, ângulos, perímetro e sólidos	M10, M11 e M14
Áreas: quadrado, retângulo, paralelogramo, losango, trapézio e círculo	M12 e M13
Volume do paralelepípedo	M14
Tempo e comprimento; relógios e conversões	M15
Gráficos de barras, colunas, setores e linhas; raciocínio lógico	M16

O edital menciona números até bilhões e valor posicional em até nove dígitos. O capítulo M01 trabalha explicitamente as nove ordens até centenas de milhão e estende a leitura até bilhões para atender aos dois trechos. Na parte de morfologia, o edital não detalha todas as classes; o capítulo P11 oferece a visão geral e aprofunda substantivo, adjetivo, verbo e as classes solicitadas.



P01 • Ler e compreender uma narrativa

Você vai aprender

Localizar informações e fazer inferências apoiadas no texto.

Leitura em três passos

Primeiro, leia o título e todo o texto para descobrir o assunto. Depois, releia a pergunta: ela pede uma informação escrita, uma conclusão ou a intenção de uma fala? Por fim, volte ao trecho que justifica a resposta. Não escolha uma alternativa apenas porque ela parece bonita ou verdadeira na vida real. Ela precisa estar de acordo com o texto.

EXEMPLO EXPLICADO • Leitura em três passos

Leia: “Rui fechou a janela porque começou a chover.”

Como pensar: primeiro descubra o acontecimento: Rui fechou a janela. Depois leia a pergunta: “Por quê?”. Volte ao trecho depois de porque.

Conclusão: ele fechou a janela devido à chuva. A resposta vem do texto.

Informação explícita e inferência

Informação explícita aparece escrita. Se o texto diz que Bia levou um guarda-chuva, esse objeto é uma informação explícita. Inferência é uma conclusão sustentada por pistas: se Bia entra molhada e deixa o guarda-chuva pingando, podemos inferir que chove lá fora. Não podemos afirmar, sem pista, que houve uma tempestade.

EXEMPLO EXPLICADO • Informação explícita e inferência

Leia: “O chão estava molhado. Bia entrou segurando um guarda-chuva pingando.”

Informação explícita: o guarda-chuva pingava, pois isso foi escrito.

Inferência: provavelmente chovia ou havia chovido. Não podemos concluir que houve uma enchente: falta uma pista que comprove isso.

Tema e assunto principal

O assunto é aquilo de que o texto trata. O tema é a ideia central explorada. Uma história pode falar de uma horta e desenvolver o tema da cooperação. O título dá pistas, mas nem sempre apresenta literalmente a ideia principal. Observe o problema e a mudança que ocorre até o final.



EXEMPLO EXPLICADO • Tema e assunto principal

Situação: uma menina não consegue carregar os livros; dois colegas ajudam, e todos chegam juntos à biblioteca.

Assunto: o transporte dos livros.

Tema: a cooperação. O tema destaca a ideia humana desenvolvida pela história, e não apenas o objeto que aparece nela.

Palavras que ligam ideias

Porque apresenta causa ou explicação; mas estabelece oposição; portanto indica conclusão; depois marca sequência temporal. Em “Lia pegou a caixa e a abriu”, “a” retoma “a caixa”. Descobrir a que uma palavra se refere evita confusões na interpretação.

EXEMPLO EXPLICADO • Palavras que ligam ideias

Compare: “Estudou, **mas** ainda tinha dúvidas” mostra oposição. “Estudou, **portanto** estava mais preparado” mostra conclusão.

Retomada: em “Bia pegou a régua e a guardou”, o segundo a retoma régua. Troque mentalmente por “guardou a régua” para conferir.

Veja como resolver

EXEMPLO EXPLICADO • Exemplo resolvido**Texto autoral - A caixa de sementes**

Na segunda-feira, Lia encontrou uma caixa no pátio da escola. Dentro havia sementes e um bilhete: “Quem planta junto colhe amizade”. Ela chamou Davi. Os dois prepararam a terra, mas esqueceram de regá-la. No dia seguinte, viram o solo seco. Lia buscou água e Davi fez uma placa para lembrar a turma. Semanas depois, os primeiros brotos apareceram. Lia sorriu: a horta já não era apenas dos dois.

EXEMPLO EXPLICADO • Exemplo resolvido

Pergunta: Por que o solo estava seco?

Resposta: Porque os dois esqueceram de regá-lo. Essa relação está no texto. Para concluir que a turma passou a participar, usamos a placa e a ideia de que a horta já não era apenas dos dois como pistas.



M01 • Sistema de numeração decimal

Você vai aprender

Ler, comparar e decompor números até bilhões; reconhecer ordinais.

Dez algarismos e valor posicional

O sistema decimal usa 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. Dez unidades formam uma dezena; dez dezenas, uma centena. O valor de um algarismo depende de sua posição. Em 5.305, o primeiro 5 vale 5.000 e o último vale 5. O zero registra uma ordem vazia e preserva o lugar das demais.

EXEMPLO EXPLICADO • Dez algarismos e valor posicional

Número: 352.406.718.

Observe o 5: ele ocupa a ordem das dezenas de milhão. Por isso, vale 50.000.000, e não apenas 5.

Como entender: o algarismo é o símbolo; seu valor no número depende da posição. Já o 5 de 158 vale 50, pois ocupa a ordem das dezenas.

Ordens e classes

Da direita para a esquerda, as nove primeiras ordens são: unidade, dezena, centena; unidade de milhar, dezena de milhar, centena de milhar; unidade de milhão, dezena de milhão, centena de milhão. A décima ordem é unidade de bilhão. Agrupamos três ordens em uma classe. Um bilhão é 1.000.000.000. Para ler, separe em grupos de três e nomeie as classes não vazias.

EXEMPLO EXPLICADO • Ordens e classes

Número: 2.040.003.018.

Separe em classes: 2 | 040 | 003 | 018.

Leia por partes: dois bilhões, quarenta milhões, três mil e dezoito. Cada classe reúne até três ordens. Os zeros mantêm posições, mesmo quando não são pronunciados na leitura.



Comparação e forma expandida

Entre naturais com quantidades diferentes de algarismos, o de mais algarismos é maior, desconsiderando zeros à esquerda. Com a mesma quantidade, compare da esquerda para a direita até a primeira diferença. A forma expandida soma os valores das ordens: $42.306 = 40.000 + 2.000 + 300 + 6$. O sinal $>$ significa maior que; $<$, menor que.

EXEMPLO EXPLICADO • Comparação e forma expandida

Compare: 4.582 e 4.528. Os milhares e as centenas são iguais. Nas dezenas, 8 é maior que 2; logo, 4.582 é maior.

Decomponha: $4.582 = 4.000 + 500 + 80 + 2$. A decomposição mostra o valor de cada algarismo.

Ordinal e representação fracionária

Numeral cardinal indica quantidade: vinte alunos. Ordinal indica posição: vigésimo aluno. Primeiro, segundo, terceiro, décimo, vigésimo, trigésimo, centésimo e milésimo são ordinais. Todo natural pode ser escrito como fração de denominador 1: $8 = 8/1$. Uma quantidade repartida em partes iguais pode exigir fração, estudada no M06.

EXEMPLO EXPLICADO • Ordinal e representação fracionária

Posição na fila: 23° significa vigésimo terceiro; indica ordem, não uma quantidade de objetos.

Um natural em forma de fração: $12 = 12/1$, porque 12 dividido por 1 resulta em 12. Assim, o mesmo número pode ter representações diferentes.

Veja como resolver

EXEMPLO EXPLICADO • Exemplo resolvido

Leitura: 2.045.006.010 → dois bilhões, quarenta e cinco milhões, seis mil e dez. Observe o grupo 045: ele é lido como 45 milhões.

Comparação: $305.020.100 > 305.019.999$, pois os grupos dos milhares são 020 e 019.



TREINO NO FORMATO DA PROVA • ALTERNATIVAS A-E

Simulado 1

40 questões • Português e Matemática • Até 4 horas
Marque uma alternativa por questão e transfira para o cartão.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões 01 a 08.

Texto 1 • O especialista em avisos

Desde que ganhara um pequeno apito, Artur se considerava o responsável pela tranquilidade da rua. Não era um cargo que alguém lhe tivesse oferecido. Ele próprio o inventara depois de perceber que os vizinhos, ocupados com suas tarefas, nem sempre ouviam a bola chegando perto das plantas ou viam uma bicicleta atravessada na calçada. Artur decidiu que, se todos recebessem avisos no momento certo, nenhum problema teria tempo de crescer.

Nas primeiras tardes, o plano pareceu funcionar. Um apito curto significava cuidado com a bola; dois apitos anunciavam bicicleta; três avisavam que alguém precisava de ajuda. Artur explicou o código a quem passou pelo portão. A avó agradeceu o zelo, mas observou que uma boa ideia também precisava de medida. Ele concordou sem prestar muita atenção: naquele instante, ensaiava mentalmente um sinal especial para avisar que começaria a chover.

Em poucos dias, o apito passou a anunciar tudo. Se uma folha caía, Artur avisava. Se o gato bocejava junto ao muro, outro aviso. Quando o caminhão de frutas chegava, o menino produzia tantos sinais que o vendedor precisava esperar para oferecer as bananas. Os vizinhos começaram a fechar as janelas. Artur interpretou o

silêncio como prova de que o bairro finalmente estava sob controle. Não percebeu que suas mensagens, repetidas a cada minuto, já não ajudavam ninguém a distinguir o importante do comum.

Na sexta-feira, ele preparou uma tabela ainda mais completa. Sentou-se no portão para acrescentar um código destinado a carrinhos de mão. Enquanto escolhia o número de apitos, uma sacola da avó se rompeu na calçada. As laranjas rolaram para todos os lados. Duas crianças correram para recolhê-las. Artur, de cabeça baixa sobre a tabela, soprou o apito para pedir que elas não corressem. Só depois viu a avó tentando segurar os últimos frutos.

O menino guardou o apito no bolso e se levantou. Ajudou a recolher as laranjas e trouxe outra sacola. A avó não fez um discurso; apenas sorriu quando ele voltou sem produzir nenhum sinal. Naquela noite, Artur escreveu no alto da tabela uma regra que ainda não tinha experimentado: antes de avisar, olhar. Na tarde seguinte, o bairro ficou mais quieto. Pela primeira vez em muitos dias, ele conseguiu ouvir um pedido de ajuda.

Texto autoral elaborado para este simulado.



TREINO NO FORMATO DA PROVA • ALTERNATIVAS A-E

Questão 01. A leitura dos dois primeiros parágrafos permite compreender que Artur criou seus avisos porque

- A) recebera dos vizinhos um contrato para fiscalizar o trânsito.
- B) queria impedir qualquer pessoa de passar pelo portão.
- C) pretendia substituir o vendedor de frutas e assumir seu trabalho.
- D) sabia que nenhum vizinho realizava tarefas durante a tarde.
- E) acreditava que alertas oportunos poderiam evitar pequenos problemas da rua.

Questão 02. Quando a avó afirma que uma boa ideia também precisava de medida, ela sugere que

- A) a tabela precisava obrigatoriamente ser medida com uma régua.
- B) os avisos deveriam ser usados com equilíbrio, conforme a necessidade.
- C) as boas ideias dispensavam a observação das consequências.
- D) o apito só funcionaria se fosse trocado por outro maior.
- E) Artur deveria aumentar o número de sinais para qualquer acontecimento.

Questão 03. O fechamento das janelas é interpretado de maneiras diferentes por Artur e pelo leitor. A interpretação de Artur revela

- A) que todos os vizinhos haviam confirmado o funcionamento do código.
- B) que ele confunde o afastamento dos vizinhos com o sucesso de seu plano.
- C) que o narrador informa a aprovação expressa de cada morador.
- D) que ele compreende imediatamente o incômodo causado pelo apito.
- E) que uma chuva obrigou os moradores a fechar as casas.

Questão 04. A principal ironia da situação vivida na sexta-feira consiste em o menino

- A) não conhecer o nome de todas as frutas que caíram na calçada.
- B) pedir que as crianças não corressem sem perceber que elas estavam ajudando sua avó.
- C) sentar-se no portão em uma tarde que não tinha chuva.
- D) ter recebido um apito pequeno em vez de um instrumento musical.
- E) usar uma tabela escrita em papel para organizar códigos sonoros.

Questão 05. No trecho em que o narrador afirma que “suas mensagens” já não ajudavam ninguém, a expressão destacada se refere

- A) às folhas que caíam sobre a calçada.
- B) às listas de preços elaboradas pelo vendedor.
- C) aos sinais repetidos por Artur com o apito.
- D) às instruções que as crianças receberam na escola.
- E) às conversas particulares entre a avó e os vizinhos.

Questão 06. A regra “antes de avisar, olhar” representa uma mudança porque Artur passa a valorizar

- A) a produção de códigos cada vez mais numerosos.
- B) a observação da situação antes de decidir como agir.
- C) a escrita de tabelas sem contato com o que acontece na rua.
- D) o silêncio como prova automática de aprovação.
- E) a obediência dos vizinhos a todos os seus sinais.

